



ACESSO E O USO DE SUPLEMENTOS POR GESTANTES EM UM AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO VALE DO ITAJAÍ.

Morgane Bittencourt^{1*}, Marina Bley De Noronha Pinheiro¹, Johanna Budag Carvalho¹, Julia Fernanda De Souza¹, Luiza Barão Otero De Abreu¹, Veridiane Kulkamp¹, Camile Cecconi Cechinel Zanchett¹

¹Curso de Nutrição, Universidade do Vale do Itajaí. *morganebitt@gmail.com.

INTRODUÇÃO

A gestação é a fase de maior demanda nutricional na vida da mulher. A adequação da suplementação nutricional é um fator fundamental durante a gravidez, pois favorece o desenvolvimento do feto e também ao bem-estar da mãe, contribuindo para uma gestação segura e melhores resultados neonatais. O estudo avaliou o uso e o acesso dos suplementos em gestantes de alto risco em um ambulatório de gestação de alto risco no Vale do Itajaí, SC, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizada uma pesquisa transversal, descritiva e quantitativa, com gestantes adultas em acompanhamento em um Ambulatório de Gestação de Alto Risco Regional. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o protocolo número 7.173.706. Foi aplicado um questionário semiestruturado aplicado por meio da plataforma Google Forms® contendo questões sociodemográficas e sobre o uso de suplementos alimentares. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel® e posteriormente analisados.

RESULTADOS

A amostra foi composta por 100 gestantes, sendo 51% entre 25-35 anos, 50% casadas, com renda de 2-4 salários mínimos (40%). Os resultados evidenciam que grande parte já tinha outros filhos (74%), não planejou a gestação (55%) e 80% havia alguma patologia

diagnosticada. Em relação ao estado nutricional pré-gestacional, a maioria das gestantes estava com obesidade 41%, seguido por peso adequado 34% e sobrepeso 22%. Já se tratando do ganho de peso na gestação, 48% estavam com ganho acima do recomendado. Sobre o uso de suplementos, estes foram indicados pelos seguintes profissionais: nutricionista 5%, médico 89% e familiar 2%. Das entrevistadas 97% fazem o uso de algum tipo de suplemento e 3% não, 92% tem fácil acesso aos suplementos e 5% não, 48% retiram o suplemento da UBS, 35% compram e 14 % compram ou retiram da UBS.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a maior parte das gestantes não planejou a gestação e estava com excesso de peso ao engravidar, com pelo menos uma patologia associada. A maioria referiu uso de pelo menos um suplemento alimentar. Os resultados ressaltam a importância do cuidado nutricional desde o início da gestação para manejo do peso e doenças, bem como aporte adequado de nutrientes pela alimentação ou via suplementação.

AGRADECIMENTOS

UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí.

REFERÊNCIAS

(Ministério da Saúde, 2022, Cad Gestante.) (Sá; Medeiros, 2023, Femina).



UNIVALI



UNIVALI

Itajaí, Santa Catarina, Brasil



CYTED